



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

PROJETO DE VOTO N.º 399/XV/1.ª

DE CONDENAÇÃO PELO ATAQUE À LIBERDADE DE EXPRESSÃO E À TENTATIVA DE INGERÊNCIA POLÍTICA NA RTP

Todas as semanas, à quinta-feira, a RTP transmite o programa Spam Cartoon. Este microprograma de 30 segundos, da autoria de André Carrilho, João Paulo Cotrim, Cristina Sampaio e João Fazenda, “comenta temas da atualidade, as polémicas e as grandes figuras políticas através do cartoon”, conforme é descrito no site da estação pública portuguesa de televisão.

O episódio “Carreira de Tiro”, transmitido no passado dia 6 de julho, foi surpreendentemente objeto de críticas por parte da Direção Nacional da PSP e do próprio Ministro da Administração Interna.

A expressão artística através de cartoons é caracterizada pela crítica mordaz, por vezes humorística, em que retrata a nossa vida social, política ou individual. Muitas vezes, os cartoons servem para questionar os nossos valores ou ideários reinantes, sem pedir licença sobre a crítica usada ou os alvos dessa crítica. Enquanto expressão artística, como já discutimos quando houve o brutal ataque ao Charlie Hebdo, não se pode colocar em causa o direito à existência e à sua completa liberdade. Não é uma questão de gosto, opinião pessoal ou sensibilidade artística: é uma questão de liberdade de expressão - não pode ser colocada em causa.

Mas, além das críticas incompreensíveis da Direção Nacional da PSP (que anunciou apresentar uma queixa-crime por difamação) e do Ministro da Administração Interna, o próprio Ministro admitiu ter falado com o presidente do Conselho de Administração da RTP para “manifestar desagrado com o facto de um 'cartoon' daquela natureza ter sido exibido num festival que tem tantos milhares de jovens”, durante a cobertura televisiva

do NOS Alive. Pretende o Ministro da Administração Interna que “a liberdade de expressão não coloque em causa a imagem e o prestígio das instituições”.

Esta tentativa de ingerência por parte de um membro do Governo na liberdade de imprensa da RTP é motivo de grande preocupação. Um membro do Governo achar que tem o direito de ligar para uma empresa pública e colocar em causa a sua independência enquanto órgão de informação é inaceitável em Democracia.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, condena os ataques à liberdade de expressão materializados na queixa apresentada pela Direção Nacional da PSP e na ingerência do Governo, através do Ministro da Administração Interna, na RTP.

Assembleia da República, 11 de julho de 2023.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Joana Mortágua; Pedro Filipe Soares; Mariana Mortágua;

Catarina Martins; Isabel Pires